



Registro

18/SET/2025 Nº: 345

TRABALHADORES DELIBERARÃO SOBRE CONTRAPROPOSTAS DA COPASA/COPANOR PARA ACORDOS COLETIVOS/2025

Convocamos os trabalhadores na Copasa em todo o Estado e da Copanor para assembleias em que a categoria discutirá e deliberará sobre a contraproposta das empresas para os acordos coletivos de trabalho 2025.

O **SINDÁGUA** realizará assembleias de forma presencial, para os trabalhadores da Região Metropolitana de Belo Horizonte, e online, na

plataforma digital do Sindicato, para os demais trabalhadores lotados nas empresas no interior do Estado.

A presença de todos os trabalhadores é vital para garantir nossos direitos e também defender a própria empresa contra o golpe de privatização. O **SINDÁGUA** disponibilizará ônibus para a presença de todos. Compareçam e fortaleçam nossa luta.

PROPOSTA DA COPASA/COPANOR PARA ACORDOS

Como divulgamos em boletim anterior, o Sindicato recebeu a contraproposta das empresas sem que houvesse uma negociação efetiva entre as comissões da Copasa/Copanor e do **SINDÁGUA**, sem possibilitar argumentos sobre a integralidade da “Pauta de Reivindicações” da categoria. A contraproposta das empresas é a seguinte:

- ✓ Reajuste salarial pelo INPC acumulado em 12 meses até a data-base de 1º de novembro;
- ✓ Reajuste dos benefícios socioeconômicos (cartão alimentação, tíquete, auxílios educação, creche, funeral, assistência especial) também pelo INPC acumulado em 12 meses até a data-base;
- ✓ Exclusão da cláusula que garante salário mínimo de classe, que é estabelecido em lei (Copasa);
- ✓ Realizar demissões conforme a legislação (Copasa/Copanor). Na Copasa, prioridade de demissões através de PDVI, com avaliação de possibilidade de realocação;
- ✓ Estudos da companhia para mudanças no PCCS (Copasa);
- ✓ Estudos para aprimoramento do modelo de avaliação de desempenho (Copasa);
- ✓ Padronização da jornada de trabalho de agentes de saneamento em escalas de 12 x 36 (12 de trabalho e 36 de descanso), através de turnos fixos (Copasa);

ASSEMBLEIA GERAL

Dia 24 de setembro- as 9 horas

Na Praça da Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Dia 25 de setembro, de 8 às 17 horas na plataforma digital

Votação pelo site www.sindagua.com.br

Acompanhe mais informações em nosso site www.sindagua.com.br ou pelas redes sociais: 



Facebook
/sindaguamg



Youtube
/sindagua.mg



Twitter
/sindaguamg



Instagram
/sindagua.mg



Linkedin
/sindagua-mg



WhatsApp
(31) 3297-7227



AUDIÊNCIA PÚBLICA NA ASSEMBLEIA DISCUTE DENÚNCIA DE GOLPE E CORRUPÇÃO PARA PRIVATIZAR A COPASA

Nesta quarta-feira, 24 de setembro, às 10 horas, será realizada, na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), “Audiência Pública”, convocada pelo deputado Betão (PT), em que serão discutidos os impactos da PEC 24/2023, que mantém a Copasa na mira da privatização, depois da retirada de outros patrimônios públicos do mesmo cadafalso que preparam para a estatal de saneamento.

O golpe do governo Zema, em manobra de lesa-pátria, não se resume à eliminação do direito de o povo se manifestar pelo referendo, apoiada pela traição de 5 deputados na Comissão de Constituição e Justiça. A trama vai mais longe, e estão sendo denunciados na imprensa fortes indícios de corrupção, com participação ativa do governador Zema, fazendo contato em São Paulo com os virtuais compradores da Copasa, caso consigam consumir a privatária.

Matérias publicadas em jornais como O TEMPO, e destrinchada em minúcias na revista “Carta Capital”, registraram a perambulação de Romeu Zema na capital paulista ao se apresentar (cruz credo!) como candidato à presidência da República. Zema se reuniu com André Esteves, “um dos banqueiros mais influentes no País” (BTG Pactual. A metros da sede do Pactual, o governador-candidato esteve também nos escritórios da Perfin e da Belora RDVC City, escancarando sua proximidade com bancos agressivos no mercado financeiro. Esteves ficou preso durante três anos, a partir de 2025, acusado de obstruir investigações da Lava Jato. Depois de solto, reassumiu o BTG e é apontado hoje, segundo a Forbes, como o 4º colocado no ranking dos maiores bilionários do País, com fortuna de R\$ 51 bilhões



Esteves e Zema: mui amigos

Poucos dias depois dessa reunião com Esteves, a Perfin que tem seus fundos administrados pela Pactual, aumentou sua participação acionária na Copasa em 5%, além de comprar contratos derivativos, que permitem aumentar sua participação na empresa em mais 10%. No mesmo período das reuniões suspeitas, as ações da Copasa subiram na bolsa. Segundo denúncias da deputada Bella Gonçalves, o lucro instantâneo foi de 25%.

Além disso, empresários da Pactual estiveram em Belo Horizonte para reuniões reservadas com dez deputados estaduais de diferentes partidos, manifestando o interesse do banco na privatização.

Mesmo com o atraso flagrante no investimento do metrô em Belo Horizonte, sempre usado por Zema como promessas de campanha, o BTG passou a administrar R\$ 2,8 bilhões destinados à expansão após decisão do governo Zema de retirar os recursos da Caixa Econômica Federal. O banco estruturou também concessões de rodovias estaduais.

Em ações concatenadas, o ex-presidente da Copasa, Guilherme Duarte, ainda agarrado no cargo no Conselho de Administração da estatal mineira, assumiu também a RDVC City (que posteriormente se transformou em Belora). Em nova coincidência, Guilherme deixou a presidência da Belora no mesmo dia em que a Perfin ampliou sua participação na Copasa.

Outro ponto de atenção destacado pela “Carta Capital” é sobre a constituição do Conselho de Administração da Copasa desde abril de 2024, formado por executivos com muita experiência em privatizações e concessões, como Hamilton Amadeo, que foi CEO da Aegea Saneamento entre 2010 e 2020, maior operadora privada de água e esgoto, com escancarado interesse em adquirir a Copasa.

Esta é a conjuntura em que é discutida na ALMG um dos maiores escândalos na história de Minas Gerais, com o golpe para vender estatais, começando pela Copasa.

O primeiro passo pusilânime já foi dado no voto dos cinco deputados estaduais que aprovaram a PEC 24/2023 na CCJ.

A luta dos trabalhadores na Copasa e de toda a sociedade exige total agressividade contra o golpismo, suspeitamente amparado em articulações corruptas, esperando também que o Ministério Público e o TCE possam agir, para não serem também acusados de omissão.

GOLPISTAS NA CONSTITUIÇÃO PARA CALAR O POVO



Doorgal Andradá (PRD)
Presidente da CCJ

Zé Laviola (Novo)

Thiago Cota (PDT)

Maria Clara Marra (FSDB)

Amanda Teixeira Dias (PL)